

## **Evolução**

### **Guerra Junqueiro**

Enviado por:

Publicado em : 09/11/2010 22:50:08

## Evolução

Arde o corpo do sol, brotam feixes de luz:  
O que é a luz?  
Sol que morreu.

Dardeja a luz, dardeja e pulveriza a fraga:  
Vai nesse pó, que há-de ser terra,  
A luz extinta.

Gerou a terra a seara verde:  
Hastes e folhas da seara verde  
Comeram terra.

A seara é grada, o trigo é loiro:  
Deu trigo loiro,  
Morrendo ela.

O trigo é pão, é carne e é sangue:  
Sangue vermelho, carne vermelha,  
Trigo defunto.

Em carne e em sangue, eis o desejo:  
Vive o desejo,  
De carne morta.

Arde o desejo, eis o pecado:  
Que são pecados?  
Desejos mortos.

Queima o pecado o pecador:  
Nasceu a dor; findou na dor  
Pecado e morte.

A alma branca, iluminada,  
Transfigurada pela dor,  
Essa não vai à sepultura  
Porque é já Deus na criatura,  
Porque é o Espírito, é o Amor.

Na vida vã da terra sepulcral  
Só o amor é infinito e só ele é imortal.

Morreu a luz, pulverizando a fraga,  
Morreu a poeira, alimentando a seara;  
Morreu a seara, que gerou o trigo;  
Morreu o trigo, que deu vida à carne;  
Morreu a carne, que nutriu desejo;  
Morreu desejo, que se fez pecado;  
Morreu pecado, que floriu em dor;  
Morreu a dor, para nascer o Amor!

E só o Amor na vida sepulcral  
É infinito e é imortal!

Guerra Junqueiro, in 'Poesias Dispersas'